

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Reuniões de pais: parceria entre escola e família



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Glauquieli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Cocco

Vanice Brunelli Zanelato

Colaboradores

Diretores das escolas municipais

Pedagogos das escolas municipais

Revisão de Português

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

R444 Reunião de pais: parceria entre escola e família. / Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES), 2016. 20 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante

1. Planejamento escolar. 2. Família – aspectos educacionais. 3. Educação básica – Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 371.200684

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.



Gervásio Ambrosim
Adv. Ni. de Estat. Civ.º
OAB-SP nº 138172/13

Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

REUNIÕES DE PAIS: UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA ESTREITAR A PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIAS	5
COMO GARANTIR MOMENTOS PRODUTIVOS E CHEIOS DE SENTIDO PARA OS PAIS?	7
PLANEJAMENTO DA PAUTA	8
PROPOSTAS PARA OS ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS	10
REUNIÕES COLETIVAS DE PAIS NO INÍCIO DO ANO LETIVO	10
MOMENTO PEDAGÓGICO COM OS PAIS	12
REUNIÕES PARA TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	16
REUNIÕES TEMÁTICAS.....	17
REUNIÕES PONTUAIS	17
REUNIÕES DE COMISSÃO DE PAIS E FUNCIONÁRIOS PARA PROMOVER A MELHORIA NAS ESCOLAS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

REUNIÕES DE PAIS: UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA ESTREITAR A PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIAS

As reuniões de pais realizadas no contexto escolar propiciam momentos relevantes de reflexão, encaminhamentos e tomadas de decisões, com grande potencial para aprimorar o processo democrático no seio da escola e garantir a efetiva participação dos pais e de toda a comunidade escolar na educação.

Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. Porém nem sempre esse princípio é considerado quando se forma o vínculo entre diretores, professores e coordenadores pedagógicos e a família dos alunos (HEIDRICH, 2009)

De acordo com FRANCO (2010), nas últimas décadas, a relação entre a escola e as famílias ou responsáveis pelos alunos tem passado por momentos de turbulência, em consequência das mudanças sociais e econômicas que foram, gradativamente, distanciando essas duas instituições de fundamental importância para a formação de nossas crianças e de nossos adolescentes.

Nas gestões autoritárias, as reuniões de pais foram e, em muitas escolas, ainda são momentos para transmitir recados e/ou informações sobre a escola, ou para consolidar decisões já tomadas sem a participação dos pais. Com essa prática, as reuniões foram perdendo paulatinamente o seu próprio sentido inicial, e os membros da comunidade passaram a desvalorizá-las, considerando-as “chatas”, “maçantes” e muitas vezes desnecessárias.

As reuniões de pais e professores não devem ser um mero evento protocolar que a escola organiza com o objetivo de dar algumas satisfações à comunidade escolar. O objetivo maior delas é compartilhar interesses e missões, tendo em vista a aprendizagem dos alunos. “Os encontros devem mostrar as intenções educativas da escola e a evolução da aprendizagem, além de discutir estratégias conjuntas para melhorá-la” (SILVA apud HEIDRICH, 2009).

Nesse contexto, tanto as famílias quanto as escolas vivem um impasse. Ambos têm dificuldades em orientar sua conduta na educação dos filhos/alunos em um mundo tão diferente do que viveram na infância. Diante desse quadro, torna-se urgente repensar a relação entre a escola e a família, aumentando os espaços de participação compartilhada com o objetivo de estabelecer vínculos e estreitar a convivência, para que ambas tenham clareza sobre as dificuldades e carências que cada segmento vivencia na arte diária de educar os filhos/alunos em parceria.

Uma das estratégias é envolver a família no processo educacional numa perspectiva de corresponsabilidade propondo formas interativas para o bom desenvolvimento dos filhos/alunos, tarefa que compete tanto à família quanto à escola, como o consolida a Constituição Federal no Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. BRASIL, 1988.

Mas é necessário também e deve-se ter a percepção de que:

“Não basta construir conhecimento: é preciso viabilizar que o aluno construa sua identidade, sua autonomia com responsabilidade, cidadania. E isso só é possível se a família e a escola andarem juntas, sendo ambas sujeitos do processo educativo do jovem cidadão” (ALTHUON, 1999, p.50)

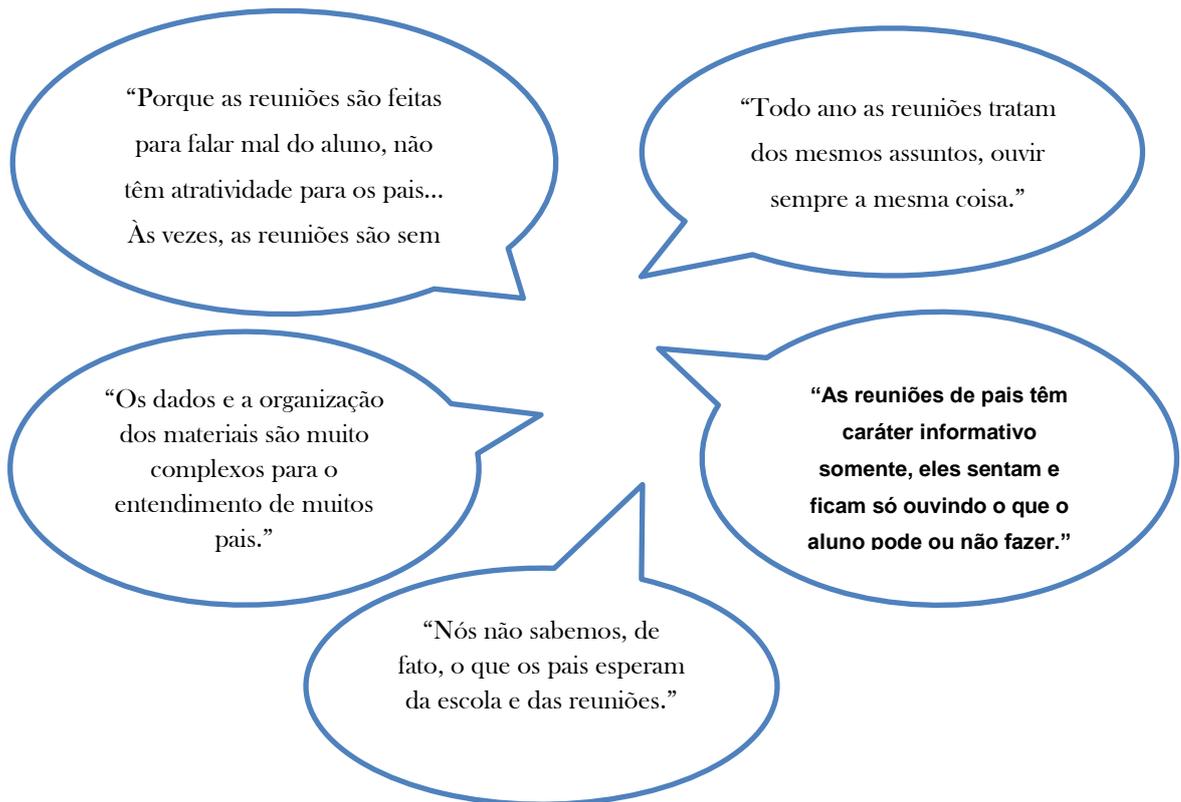
É preciso reorientar os espaços participativos, para que, tanto os pais quanto a equipe escolar estabeleçam uma nova dinâmica cooperativa entre essas duas instâncias, e, nesse contexto, buscar novas perspectivas para a condução das reuniões que a escola realiza.

Nesse caso, há de se considerar, que a reunião deve focar na troca de informações, para que, a partir desse ponto, uma solução possa ser elaborada de forma conjunta com as famílias, e que não se resuma a momentos episódicos, em períodos de fechamento de notas, mas no decorrer de todo o ano. É fundamental também que as famílias tenham conhecimento e clareza da sua importância no processo educacional.

Dessa forma, as reuniões realizadas nas escolas passam a ser um dos espaços privilegiados para a criação de um ambiente estimulador da participação de todos os atores envolvidos no processo educacional. Pois, indiscutivelmente, esse é o momento em que o coletivo se manifesta de maneira mais efetiva, quando os diversos segmentos da comunidade escolar se corresponsabilizam pelo desenvolvimento e pela avaliação da proposta político pedagógica da escola, em função do objetivo maior que é a aprendizagem dos alunos.

Na rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante - ES, observa-se que, à medida que os filhos vão crescendo, os pais vão se afastando da escola, participando menos da vida escolar dos filhos e, conseqüentemente, das reuniões de pais. Para tentar entender o porquê dessa situação, foi endereçada aos professores do ensino fundamental a seguinte problematização: “Por que as reuniões de pais não têm dado resultados para a melhoria do aprendizado dos alunos?”.

Seguem-se algumas respostas colhidas:



A partir desse diagnóstico, foi organizada uma comissão com professores, pedagogos, gestores, pais de alunos e a equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para rever as estratégias das reuniões de pais, com o objetivo de aumentar a participação e o envolvimento dos pais no aprendizado dos filhos. A principal questão que norteou a reflexão foi: como as reuniões de pais podem ser mais atrativas e envolventes?

Partindo dessa questão, a comissão realizou estudos e reflexões, com o objetivo de elaborar **orientações para a organização desses momentos nas escolas**, visando aprimorar o planejamento e sua execução, considerando-se a diversidade dos formatos e propostas de reuniões existentes no cotidiano escolar.

COMO GARANTIR MOMENTOS PRODUTIVOS E CHEIOS DE SENTIDO PARA OS PAIS?

O objetivo das reuniões de pais e como se dá o seu planejamento devem estar explicitados na Proposta Político Pedagógica da escola, e para isso é preciso que a equipe escolar conheça a realidade e as necessidades da comunidade. Decisões como: o horário das reuniões, os assuntos abordados e as estratégias que serão utilizadas dependem desse conhecimento das características do público para que de fato possa atingir os objetivos das

reuniões. É fundamental promover nesses encontros um espaço onde os responsáveis possam levantar os pontos positivos e negativos e sugerir possíveis aprimoramentos. Estar atento à lista de presença é outro ponto que merece destaque, pois só assim a equipe gestora terá dados sobre a participação das famílias e poderão pensar em ações para os que, por algum motivo, não puderam comparecer.

É necessário que a equipe gestora tenha alguns cuidados com o **planejamento**, com a **condução** e a **avaliação** da reunião. A atenção dada a esses três itens é fundamental para o sucesso dos trabalhos. O descuido em relação a tais aspectos é, em muitos casos, o responsável pelo fracasso de muitas reuniões nas escolas.

PLANEJAMENTO DA PAUTA

O planejamento da pauta das reuniões de pais deve ter como foco o processo de ensino e aprendizagem. A pauta precisa garantir que os pais compreendam e tenham como lema: **“Estamos reunidos em nome do sucesso de nossas crianças e adolescentes”**.

Conduzir as reuniões de pais é uma das atividades que envolvem toda a equipe da escola. Mas, como garantir que esses momentos, de fato, contribuam para melhorar o processo de ensino e de aprendizagem? A chave do sucesso para realizar reuniões cada vez mais eficientes está em planejar cada momento com muita atenção. É preciso cuidar para que a pauta/roteiro contemple os objetivos, os conteúdos, as estratégias e os materiais que serão utilizados no encontro. Planejar com cuidado a reunião de pais demonstra respeito com todas as pessoas envolvidas.

O planejamento contribui para a melhor utilização do tempo estabelecido para a reunião. É inadmissível, por exemplo, deixar uma reunião por ser concluída por haver assuntos demais para o tempo previsto. É constrangedor para todos ter de interromper uma reunião para providenciar material. Tudo isso se resolve ao detalhar o passo a passo do encontro no planejamento.

A pauta tem um papel ainda mais significativo, pois redigi-la é um momento de aprendizagem para a própria equipe escolar. Outra etapa importante é a avaliação do encontro, comparar o que estava previsto no planejamento com o que aconteceu na prática, levantar pontos positivos e negativos e avaliar se as estratégias pensadas foram potentes ou não, tudo isso ajuda na tomadas de decisões para as próximas reuniões.

O que não pode faltar na elaboração da pauta

- **Horário/duração:** a escola precisa fazer um levantamento do melhor horário para os pais, para então marcar o horário da reunião. Também é importante estar atento à adequação da pauta ao tempo de duração destinado ao encontro. Reuniões muito longas são improdutivas, por isso, a pauta não deve ser extensa, o que pode comprometer alguns itens, principalmente os que estiverem no final.
- **Ambiente:** é fundamental analisar a adequação do espaço físico ao tipo de encontro e ao número de participantes para evitar imprevistos que comprometam seu desenvolvimento. O local do encontro deve ser preparado com cuidado para que todos se sintam esperados e acolhidos. Uma boa estratégia é deixar as produções dos alunos expostas, para que os pais tenham a oportunidade de apreciar as aprendizagens dos filhos;
- **Elaboração do convite para reunião de pais:** o convite para os pais precisa ser enviado com antecedência, ser claro, a linguagem tem de ser simples e conter informações precisas sobre: os objetivos da reunião, o dia, o local e a hora para começar e terminar. Uma boa estratégia para tornar esse convite mais atraente é o próprio aluno escrever o convite para os pais. Há também outras estratégias que a escola pode utilizar, como: carro de som na comunidade, panfletos, cartazes chamativos na entrada da escola, etc.
- **Objetivos da reunião:** ao definir os objetivos da reunião, a equipe escolar precisa ter claro que o foco principal do encontro é compartilhar as ações pedagógicas da escola, a evolução da aprendizagem dos alunos e juntos discutir estratégias para avançar.
- **Materiais:** definir e especificar os materiais necessários para o encontro faz com que eles sejam providenciados com antecedência e não haja imprevistos.
- **Planejar um momento deleite:** essa estratégia funciona muito bem para descontrair os pais, ampliar o repertório cultural e fazer com que se sintam mais à vontade. Pode ser: leitura literária, brincadeiras, apresentação feita pelos alunos, contação de história, vídeos, etc. O importante é que esse momento deleite seja contextualizado com a prática da escola.
- **Desenvolvimento:** as estratégias para o desenvolvimento do encontro dependem da demanda e o que a escola deseja alcançar naquele momento, pois para cada tipo de reunião há estratégias específicas.

Importante: para o que não haja imprevisto no desenvolvimento da reunião, é fundamental definir, com antecedência, quem será responsável por executar cada etapa da pauta. Isso demonstra organização e faz com que os participantes se sintam mais seguros.

- **Síntese do encontro:** é fundamental planejar a finalização da reunião, pois é importante realizar uma síntese das decisões tomadas e/ou dos assuntos tratados, com o objetivo de verificar se as ações encaminhadas estão claras para todos e se os objetivos foram atingidos.
- **Ata:** é importante registrar todos os assuntos levantados na reunião e, para cada item, o que foi decidido e/ou as possíveis soluções e os responsáveis em encaminhá-las. Quanto mais transparente for a comunicação, mais a comunidade escolar se consolida como uma equipe e mais valoriza a parceria entre a família e a escola.
- **Avaliação do encontro:** para aprimorar os encontros com as famílias, é preciso analisar as opiniões dos presentes sobre o momento. A equipe gestora pode enviar para casa um questionário para ser preenchido, com base nele, será possível avaliar a reunião, as estratégias, o horário, o local e levantar, por exemplo, temas para os próximos encontros. O ideal é que os resultados sejam socializados com toda comunidade escolar. A escola pode divulgar fotos e depoimentos dos pais sobre a reunião em murais na escola.

PROPOSTAS PARA OS ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS

As reuniões com as famílias acontecem em vários momentos durante o ano, com o propósito de estreitar a parceria e os vínculos, pois, escola e família têm os mesmos objetivos que são ajudar a criança/adolescente se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. A escola deve prever em sua proposta política pedagógica os vários formatos de reunião de pais. A seguir os formatos de reuniões e o seu desenvolvimento.

REUNIÕES COLETIVAS DE PAIS NO INÍCIO DO ANO LETIVO



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEI Vovó Helena Sossai

A recepção dos pais e familiares no início do ano letivo deve ser bem planejada para marcar o início de uma parceria duradoura.

Começar o ano convidando os pais para conhecer a escola e o projeto político-pedagógico (PPP) é uma maneira interessante de se aproximar deles e estabelecer as

bases para um bom relacionamento. Geralmente, a família faz a matrícula e não sabe como é o espaço no qual o filho vai estudar nem conhece os professores - principalmente quando se trata de alunos recém-chegados. "O primeiro contato é importante para explicitar o pacto que deve existir entre as duas partes: a escola e a família", diz Maria Amália de Almeida Cunha, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). (JONES, 2011/2012)

É um momento de demonstrar que todos estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Por isso, o primeiro encontro do ano com os responsáveis é estratégico.

O que não pode faltar na primeira reunião coletiva de pais

É imprescindível que o diretor, junto com o coordenador escolar e o pedagogo, planeje essa reunião, organize a pauta com as estratégias e o tempo disponível para cada ponto da pauta.

❖ A acolhida

- Receber os pais na porta da escola ou na sala do encontro e dar-lhes as boas-vindas;
- Organizar espaços que sejam adequados ao número de convidados;
- Solicitar aos funcionários de apoio que arrumem as cadeiras de forma que facilite a visualização do que será apresentado;
- Solicitar às merendeiras que disponibilizem água, café ou chá;
- Realizar um momento para deleite: leitura literária, brincadeira, apresentação feita pelos alunos, vídeos, etc.;
- Apresentar todos os funcionários, identificando a função de cada um e a importância deles para que a rotina seja mantida, e a aprendizagem concretizada.

Importante: Evitar o atraso para início da reunião. Se houver, que não seja superior a dez minutos.

❖ Compartilhamento da proposta político pedagógica da escola

- Apresentar a missão, a visão, os valores e as metas da escola de maneira contextualizada;
- Apresentar as práticas que compõem a proposta político pedagógica da escola, entre elas os projetos institucionais;
- Organizar um painel ou slides com fotos ou com vídeos da rotina que revelem as práticas pedagógicas da escola, mostrando os alunos em momentos de estudo, leitura, alimentação, brincadeiras, etc.;
- Apresentar dados da escola: resultados das avaliações externas, as taxas de evasão, reprovação, frequência e outros;
- Explicar como se dá o processo avaliativo dos alunos;

- Informar quantas turmas a escola tem, o número de profissionais e em que função, turma/disciplina cada um atua.

❖ Conhecer os ambientes

- Planejar esse momento com foco nos pais que estão no período de adaptação;
- Organizar uma visita em grupos aos diversos ambientes escolares, inclusive aos banheiros, pois eles revelam a preocupação com a higiene e a saúde dos alunos;
- Delegar um funcionário para que, de maneira sucinta, fale do uso de cada espaço no dia a dia da rotina dos alunos.

❖ Momento com os professores

- Apresentar o professor/auxiliar de cada turma e solicitar que os pais os acompanhem até a sala de aula dos filhos;
- O professor apresenta para os pais um resumo dos conteúdos que serão abordados durante o ano, dos materiais e recursos, das sequências e projetos que serão desenvolvidos e dos resultados esperados;
- Realizar os primeiros combinados com os pais: horário, frequência, agenda, livros que os alunos irão levar para casa, etc.

MOMENTO PEDAGÓGICO COM OS PAIS

Essa reunião tem como objetivo ajudar os pais a compreenderem o trabalho realizado em sala de aula, bem como, mostrar a linha evolutiva no desenvolvimento do filho. **O ideal é que esse momento pedagógico aconteça logo após o conselho de classe de cada trimestre**, pois ajuda a demonstrar os resultados alcançados em cada período, bem como compartilhar os planos de ação elaborados pela equipe escolar visando à corresponsabilização de todos e orientar os pais sobre como acompanhar o desenvolvimento dos filhos.

É fundamental apresentar às famílias quais as concepções de ensino da escola e mostrar as condições oferecidas para que a aprendizagem ocorra da melhor maneira, tendo como referência a proposta político-pedagógica. *"Ao entender o percurso educativo, os pais passam a confiar no progresso dos filhos e se sentem seguros para auxiliá-los"*. (STELLA apud PADIAL, 2014). Esse é o propósito do **momento pedagógico**.

Ao organizar os momentos pedagógicos, o professor precisa selecionar, junto com o pedagogo, algumas produções para mostrar aos pais. A apresentação de atividades realizadas pelas crianças permite apresentar para as famílias o trabalho realizado pelos professores e o que os alunos têm aprendido. Trata-se, portanto, de uma estratégia potente para envolver os pais no

processo pedagógico. É importante que o professor faça uma seleção criteriosa das produções, objetivando demonstrar as diferentes etapas da aprendizagem.

É fundamental a participação dos alunos na apresentação aos pais. A participação dos alunos comunica como eles se envolveram nas atividades e quais aprendizados foram garantidos.



EMEF Atilio Pizzol

EMEI Caxixe

EMEI Caxixe

O que não pode faltar nos momentos pedagógicos coletivos

- Apresentação da missão, visão e valores da escola, das metas e os planos de ação elaborados no conselho de classe. A devolutiva para os pais, referente ao conselho de classe, pode acontecer nesse momento;
- Apresentação de “Power point”, organizado pelo professor em conjunto com o pedagogo, com fotos, registros, vídeos da turma em momentos da rotina os quais revelam as aprendizagens dos alunos;
- Comunicar, de maneira objetiva, aos pais as propostas de projetos e sequências que serão desenvolvidas no trimestre seguinte;
- Conversas individuais dos pais/responsáveis, alunos com os professores;
- Envolver os alunos na organização e preparação desse momento. Na educação infantil, participam do momento pedagógico junto aos pais: roda de leitura, oficina de exploração, oficina de brincadeiras, etc.

O momento pedagógico pode ser organizado de diferentes formas, considerando-se as necessidades de cada faixa etária atendida na escola.

Para o ensino fundamental I: o momento pedagógico acontece na sala de aula com os professores, alunos e pais. A escola organiza os momentos em dias diferentes e não precisam ser sequenciados, para que dessa forma a equipe gestora possa estar presentes em todos os encontros.

Para o ensino fundamental II: o momento pedagógico acontece no auditório da escola com pais, equipe gestora, professores e alunos de todos os anos. O ideal é que os professores

definam e organize, junto com os alunos, qual (is) disciplina(s) serão contempladas e como serão as apresentações.

Para a educação infantil, o momento pedagógico acontece de duas maneiras:

Momento pedagógico coletivo. Esse encontro entre pais, filhos e professores/auxiliares, acontece no horário de aula de cada turma, sendo o período e a frequência flexíveis para cada escola. Cada professor, por exemplo, poderá solicitar a presença dos pais para uma apresentação ao final de uma sequência que não acontecerá, necessariamente, no final do trimestre ou semestre. O importante é que cada turma tenha a cada semestre, pelo menos, um momento pedagógico coletivo.



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Antenor Honório Pizzol

Momento pedagógico individual. Esse encontro é essencial, pois quanto menor a criança, mais individualizadas devem ser as ações educativas. Uma característica bastante evidente nos pais das crianças pequenas é a necessidade de conhecer como seus filhos vêm se desenvolvendo em questões muito particulares. Os pais precisam compreender **o que e como seu filho aprende**, podendo colaborar com ações no dia a dia, fora da escola. Para oferecer essa condição aos pais, a escola oportuniza o momento individualizado com o professor e o auxiliar de sala. O ideal é que esse momento pedagógico aconteça a cada semestre.



EMEI James Yung

Orientações gerais para a organização do momento pedagógico individual na educação infantil

- O primeiro momento pedagógico deve acontecer com os pais novatos, no início do ano letivo, para a realização do diagnóstico inicial, preenchimento da ficha individual da criança, etc.;
- Os outros momentos individuais acontecem ao final do primeiro e do segundo semestre;
- Os momentos pedagógicos devem estar garantidos no cronograma de reuniões de pais da escola;
- A escola deve agendar com os pais o horário para o atendimento;
- São destinados a esse atendimento, no mínimo, 20 minutos para os pais ou responsáveis de cada criança;
- O atendimento aos pais deve acontecer nos momentos reservados ao trabalho pedagógico coletivo/Individual, (HTPC/I), dos professores. Ou seja, dentro da jornada de 1/3 de trabalho;
- Cada escola tem autonomia para organizar junto ao professor quanto tempo irá destinar por semana para atender os pais dentro de um período;
- Devem participar desse momento junto aos pais/ou responsáveis o professor e os auxiliares da sala;
- Se for necessário o professor poderá solicitar a presença do pedagogo para participar do momento.

O que apresentar para os pais no momento pedagógico individual?

- É importante que o professor junto com o pedagogo planeje o momento pedagógico e eleja aquilo que vai compartilhar e como partilhar com os pais;
- Apresentar os registros individuais das crianças (portfólios, relatórios...) e contextualizar o processo de desenvolvimento da criança. O professor poderá contar o percurso, mostrando imagens e detalhando oralmente os aspectos que os registros não revelam;
- As pautas de acompanhamento das aprendizagens específicas da criança são instrumentos importantes para apoiar o diálogo com os pais.

REUNIÕES PARA TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO¹ DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES



EMEI Jardim Camargo

Quando chega o momento dos alunos trocarem de turma, turno ou segmento tanto os pais quanto os alunos são tomados por inúmeras dúvidas, por isso é preciso que a equipe escolar tenha um cuidado especial com esses momentos. Pois, é necessário que sejam planejadas ações para minimizar as dificuldades que podem vir a surgir devido o processo de adaptação e transição dos alunos.

Cuidados para com as novas famílias: Todos os anos, as escolas recebem novas famílias. O contato se inicia no momento da matrícula. É aí a primeira impressão dos familiares em relação à escola. Ao terminar o período de matrículas novas, a equipe gestora deve convidar os pais para a primeira reunião. O objetivo é comunicar o processo de adaptação das crianças/adolescentes e apresentar a proposta político - pedagógica da escola.

Cuidados para com as famílias, crianças e adolescentes em readaptação/transição: Os gestores devem estabelecer parcerias para a realização das ações nas reuniões de transição. Cada região do nosso município possui creche, pré-escola e escola de ensino fundamental. A união dos gestores de cada região é muito importante para o sucesso das transições e readaptações das crianças.

A abordagem pode começar na última reunião do ano que precede a transição. O diretor deve apresentar o coordenador pedagógico que trabalha com a nova etapa e ambos precisam falar sobre as características do segmento e antecipar algumas mudanças previstas. Outra possibilidade é convidar pais que já passaram por esse processo para conversar com os que vão vivenciá-lo agora. (PADIAL, 2014)

¹ Todas as orientações para o planejamento das reuniões com os pais e profissionais para o processo de adaptação e transição nas escolas constam no documento orientador para adaptação e transição na rede de ensino de Venda Nova do Imigrante.

REUNIÕES TEMÁTICAS



EMEI Vovó Helena Sossai

São reuniões que tratam de um tema específico, por exemplo: o desfralde das crianças, alimentação, a sexualidade com os adolescentes, etc. Planejar esses momentos comunica que a escola está atenta as demandas das famílias e está disposta em ajudá-las a enfrentar as dificuldades.

Para diagnosticar essas necessidades, a equipe escolar precisa conhecer a caracterização da comunidade em que está inserida, contemplada na PPP da escola, estar atenta às questões levantadas pelos familiares no dia a dia e também criar mecanismos onde os pais possam indicar temas ou assuntos que gostariam de discutir e saber mais.

Depois de definido o tema do encontro a equipe gestora precisa avaliar a necessidade de convidar um especialista para falar sobre o assunto. É preciso ter cuidado para que esse momento não se torne uma palestra teórica que pouco se aproxime com a realidade dos pais. Organizar espaços para que os participantes possam tirar suas dúvidas é fundamental para o sucesso do encontro.

Importante: Esses encontros não têm por objetivo envolver todos os pais de uma só vez, pois a intenção é abordar assuntos que atenda a demanda dos pais de acordo com a faixa etária dos filhos.

REUNIÕES PONTUAIS

Esses momentos devem acontecer quando professores ou algum outro membro da equipe escolar percebe que algo está prejudicando o relacionamento ou desempenho do aluno. Para compreender o que está acontecendo e pensar em possíveis ações à equipe gestora deve marcar com a família uma conversa pontual para juntos identificar a causa do problema, que pode ser: dificuldades de aprendizagem, problemas de saúde ou emocionais, mudanças de atitudes relacionadas à faixa etária, etc. Ter esse olhar individualizado revela uma preocupação

da equipe escola com desenvolvimento dos alunos fazendo com que os pais se sintam mais seguros em relação a escola.

É preciso ficar atento para não iniciar o encontro evidenciando os problemas. Começar a conversa com a apresentação dos dados positivos sobre os avanços da criança/adolescente, ouvir os pais sobre determinada situação fora da escola, para depois levantar as questões que necessitam de atenção, de forma reflexiva, evitando culpar os pais pelas atitudes ou fracassos do filho. Esses cuidados ajudam os pais a se sentirem apoiados e a confiar na equipe da escola. A parceria traçada entre pais e a escola comunica para o filho que todos estão envolvidos e preocupados com a aprendizagem dele.

Importante

- Independentemente de quem tenha solicitado a reunião, é fundamental ter, sempre, a presença de um representante da equipe gestora;
- A organização desses momentos deve ser avaliada a cada caso, pois a depender do assunto, nem sempre é necessária a participação de professores e alunos. Existem assuntos que devem ser restritos aos adultos, evitando a presença das crianças e adolescentes nesses momentos. As ações posteriores devem acontecer de forma cautelosa, para que possam refletir de forma positiva. Muitas vezes são os adultos que precisam aprimorar suas atitudes, para que haja evolução no desenvolvimento da criança ou do adolescente;
- O responsável pela reunião deverá registrar as observações e decisões tomadas e esses registros ficarão arquivados na pasta do aluno.

REUNIÕES DE COMISSÃO DE PAIS E FUNCIONÁRIOS² PARA PROMOVER A MELHORIA NAS ESCOLAS

“Convidar a comunidade para participar das comissões de pais é uma forma inteligente de compartilhar decisões, responsabilidades, exercer a gestão democrática e estreitar os vínculos com as famílias”.



EMEI Vovó Elvira



EMEI Vovó Helena Sossai

² Todas as orientações para o planejamento das reuniões com as comissões de pais e funcionários constam no documento orientador sobre avaliação institucional: Indicadores de qualidade na Educação.

As reuniões de comissão são momentos para que representações de pais, alunos, professores, demais funcionários, equipe gestora e membros da comunidade local estejam presentes para debater e participar da construção da proposta político - pedagógica da escola. O importante é que o momento com a comissão seja aproveitado para que, de maneira democrática, as reflexões e propostas dos segmentos estejam presentes no debate, de maneira coletiva, com a perspectiva de construir uma escola, que seja resultado do sonho da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reuniões de pais se configuram como um valor para a rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante, considerando que a parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Levar a família para dentro da escola e a influência da escola chegar até os lares, é condição indispensável para se compreender que educação não se constrói dentro dos muros da escola. Essa parceria contribui para que as crianças e adolescentes se sintam mais seguros e confiantes no trabalho realizado por ambas as instituições.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei nº 8069, 13 de julho de 1990. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm> Acesso em 22 de agosto de 2016

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 22 de agosto de 2016

FRANCO, Francisco Carlos. **As reuniões na escola e a construção coletiva do projeto educacional**. São Paulo: Loyola, 2010.

HEIDRICH, Gustavo. **A escola da família**. Revista gestão escolar. Edição 003, AGOSTO/SETEMBRO 2009. Disponível em <<http://gestaoescolar.org.br/comunidade/escola-familia-493363.shtml>> Acesso em 22 de agosto de 2016

JONES, Frances. **6 pontos importantes sobre a primeira reunião com os pais**. Revista gestão escolar, edição 017, dezembro 2011/janeiro 2012. Disponível em: <http://gestaoescolar.org.br/comunidade/6-pontos-importantes-primeira-reuniao-pais-665050.shtml>. Acesso em 05 de outubro de 2016.

PADIAL, Karina. **Reunião de pais: como garantir momentos produtivos e cheios de sentido**. Revista gestão escolar, Edição 032, JUNHO/JULHO 2014. Disponível em <<http://gestaoescolar.org.br/comunidade/reuniao-pais-como-garantir-momentos-produtivos-cheios-sentido-805390.shtml?page=4>>. Acesso em 22 de agosto de 2016